



Família Mota

O Sobrenome Mota é de origem toponímica. A palavra significa aterro à borda dos rios, para proteger as terras próximas de alguma inundação.

Em escocês, em irlandês e em baixo latim, falava-se mota, motta; casa forte, rodeada de um fosso, paliçada, cuja terra, no momento da extração, serviu para a elevação do terreno sobre a qual foi assentada a construção; o que tornava a escalada mais difícil ao escalante (Anuário Genealógico Latino, V, 59).

Este sobrenome se originou de um sobrinho do rei da França que, em Burgos, onde se fixou, era senhor da quinta da Mota, freguesia de Santo Estevão. Seu nome era Fernão Mendes de Gundar, filho de Mem de Gundar, capitão à época do Conde Dom Henrique de Borgonha.

Foi registrado pela primeira vez no Brasil o sobrenome Mota na cidade do Rio de Janeiro, sendo que, entre as famílias mais antigas, está a de Simão da Mota, que deixou geração do seu casamento em 1660 com Leonor Fernandes.

Também há registros de mais 9 famílias com este sobrenome nos séculos XVI e XVII, que deixaram numerosa descendência no Rio de Janeiro.

Sobrenome é usado, também, por algumas famílias estabelecidas no Pará, oriundas da Praça de Mazagão, na África. Entre outras, registra-se a de João Gonçalves da Mota, que migrou para o Pará, compondo o grupo de 340 famílias que embarcaram para o Brasil, em 1770, estabelecendo-se na nova colônia de Mazagão.

Fonte:

<http://hfimota.blogspot.com.br/2013/02/origens.html>